

Fracasso no Paraná põe Lerner mal com partido

LUIZA TARANTO

Curitiba — (Da Sucursal) — A votação inexpressiva de Leonel Brizola em Curitiba — 105 mil 467 votos — e os modestos 616 mil 127 votos em todo o Estado contra os 1 milhão, 738 mil e 065 de Fernando Collor de Mello vem provocando estragos consideráveis no PDT paranaense.

Desconsolados, os líderes do partido e principalmente os militantes, querem por que querem expurgar aqueles que consideram os verdadeiros culpados pelo re-tumbante fracasso de Brizola no Paraná. Afinal, o candidato do PDT à presidência contava com o chamado **Efeito Sul** para suplantear a votação nacional de Luiz Inácio Lula da Silva. A esmagadora vitória no Rio Grande do Sul e o primeiro lugar também em Santa Catarina tropeçou nos minguados votos do Paraná, onde Brizola estacionou nos 14,4 por cento da votação contra os 1,1 milhão de votos esperados. Agora a bateria de críticas se vol-

ta para os dois principais acusados da derrota de Leonel Brizola no Paraná: os prefeitos Jaime Lerner (Curitiba) e Antônio Belinati (Londrina) os dois maiores colégios eleitorais do Estado. "A idéia não é procurar culpados, mas é claro que se os prefeitos tivessem participado mais ativamente na campanha o preconceito contra Brizola no Paraná poderia ser revertido", dispara João Bosco Vidal, do diretório nacional e da executiva estadual do PDT. O deputado estadual Paulo Furiatti (PDT/PR) também não esconde sua decepção com os dois prefeitos "faltou um trabalho com a militância".

O fraco desempenho de Leonel Brizola no Paraná também provoca significativas alterações no quadro sucessório em 1990. Jaime Lerner, a quem Brizola em seu último comício em Curitiba, no dia 12 de novembro, lançou oficialmente candidato à sucessão de Álvaro Dias, está agora no centro dos bombardeios.